

ALFAGUARA



Mario Benedetti

Primavera num espelho partido



Primavera num espelho partido

A história central de “Primavera num espelho partido”, do uruguaio Mario Benedetti — um dos escritores mais importantes da América Latina — gira em torno de Santiago, personagem condenado ao exílio interior numa prisão de seu próprio país, por ter participado da guerrilha urbana durante o período da ditadura militar no Uruguai, imposta de 1973 a 1985. Já sua mulher Graciela é obrigada a se mudar para a Argentina com Beatriz, sua filha pequena, e dom Rafael, seu sogro, para reconstruir a vida. Para o marido, detido em sua cela, é como se o tempo tivesse parado. No romance, Benedetti aborda de maneira bastante original a temática da opressão e do exílio coletivo dos uruguaios. Sendo ele próprio também um exilado, adota um modo de observação pouco comum, ao intercalar vozes narrativas distintas ao longo do texto. Essas vozes se sucedem, se somam, cedem passagem umas às outras, organizando um mosaico de impressões e sentimentos.

[Clique aqui para obter este livro](#)